

A REPÚBLICA

FUNDADA A 1^º DE JULHO DE 1889 — DR. PEDRO VELHO

ANNOXXII

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Terça-feira 11 de Janeiro de 1910

NUM. 7

A CONVENÇÃO

Reuniu-se hontem, no salão nobre do palácio do Governo, a Convenção do Partido Republicano Federal do Rio Grande do Norte. Às 7 horas da noite, presentes os srs. Pedro Soares, Diógenes Filgueira, Sérgio Barreto, Zózimo Fernandes, Olympio Tavares, Valde Miranda, Joaquim Manoel, Júlio Anselmo, Pinto de Abreu, Manoel Dantas, Lins Caldas, Vicente de Lemos, Pedro Amorim, Luiz Fernandes, Padre Calazans, Theodoro Paiva e Godofredo Britto, assumiu a presidência o ex-dr. Pedro Soares, vice-presidente da comissão executiva, que convidiou para 1.^º e 2.^º secretários os srs. Diógenes Filgueira e Sérgio Barreto.

Fixaram-se representar por procuração os srs. Olympio Vital, Afonso Freire e João Bezerra.

A mesa tomaram igualmente lugar os exmos. srs. drs. Alberto Maranhão e Tavares de Lyra, chefe do Partido.

O sr. P. Soares disse que aprovava-se a 1^º reunião da convenção do Partido, sua investidura no cargo de vice-presidente, agradecendo a honrosa designação, solenemente affirmando que a sua lealdade e dedicação ao valoroso partido seriam irreductíveis; que de acordo com o convite feito pela A. República, orgão oficial do Partido, aquela reunião tinha por fim escolher o candidato que deveria pleitear a eleição senatorial a realizar-se em 20 de fevereiro próximo, por motivo da renúncia do nosso eminentíssimo representante exmo. sr. dr. Meira e Sá e declarou aberta a sessão.

O sr. Manoel Dantas, delegado dos municípios de Arcos, Serra Negra e Currais Novos, pede a palavra e diz que são conhecidos de todos os valiosíssimos serviços prestados ao Estado pelo preclaro exmo. dr. Tavares de Lyra; assim, pensava interpretar o desejo do eleitorado dos municípios que representava, indicando o nome de exmo. dr. Tavares, federal, na vaga do exmo. dr. Meira e Sá.

O sr. presidente pôz em discussão a indicação.

O sr. P. de Abreu, delegado dos municípios de Arcos, Serra Negra e Currais Novos, pedindo a palavra, diz que aplaude sinceramente a indicação, em nome dos municípios que representava, dada os altos méritos do indicado, cuja individualidade estátua como homem político e particular.

O ex-dr. Filgueira, delegado do município de Mesquita, diz que s. exa. respondeu aos aplausos do Estado inteiro, associando-se, em nome do princípio que representa, à indicação do seu digno colega sr. Manoel Dantas.

O sr. V. de Leiros, delegado do município do Apodi, diz que aplaude a indicação, que julga a mais natural; mas digna; exalta os relevantes serviços do indicado; que representa, à indicação do seu digno colega sr. Manoel Dantas.

O sr. L. Fernandes, delegado do município de Areia, diz que a indicação do nome do exmo. dr. Tavares de Lyra impõe-se; é o sentimento do Estado inteiro.

O valor real do indicado, reconhecido por todos, e o grande amor que tem ao Estado são garantias seguras de que s. exa. será no Senado Federal o legítimo intérprete do Rio Grande do Norte.

Os inestimáveis serviços prestados ao Estado por s. exa. são conhecidos de todos, e assim, em nome do município que representa, elle que depositou toda a esperança no futuro da Patria, aplaude a indicação do sr. M. Dantas.

O sr. M. Caldas, delegado do município de Flores, diz que, representante do eleitorado de Flores, flores deveria ter traido para significar o seu aplauso e de seus representados à indicação do nome do preclaro dr. Tavares de Lyra à senatoria federal.

Ninguém mais pedindo a palavra, o presidente encerrou a discussão e declarou que ia ser votada a indicação do sr. M. Dantas.

O sr. D. Filgueira roeu, e é concordado, que seja nominado à votação.

Feita a chamada, responderam uns, aceitando a indicação, todos os convencionados presentes.

Em seguida, todos de pés, o sr. P. Soares, presidente, proclama candidato do Partido Republicano Federal à senatoria, na vaga do exmo. dr. Francisco de Sales Meira e Sá, o exmo. sr. Augusto Tavares de Lyra. Calorosos aplausos e uma prolongada salva de palmas saudam a declaração do sr. presidente.

Em seguida, pode a palavra o exmo. dr. Tavares de Lyra, que agradece a indicação da sua nomeação à senatoria federal. Gracioso, disse o exmo. sr. presidente que não observava os horros e imponentes de uma apelação profunda de braga e capital.

MANIFESTO POLÍTICO

(CONCLUSÃO)

De par com o desenvolvimento agrícola e industrial é necessário que se promova o consumo pela facilidade da exportação e da conveniente collocação dos produtos.

Para a consecução d'esse desideratum é de mister ligar as zonas produtoras aos mercados consumidores por abundância de vias de comunicação, sejam de natureza terrestre, por linhas de navegação, estradas de rodagem eletroféradas e ferrovias, com bases que não obstruam os horros e imponentes de uma apelação profunda de braga e capital.

Em seguida, pode a palavra o exmo. dr. Tavares de Lyra, que agradece a indicação da sua nomeação à senatoria federal. Gracioso, disse o exmo. sr. presidente que não observava os horros e imponentes de uma apelação profunda de braga e capital.

Ó braço não o temos aproveitado no seu grande amor ao Estado querido a energia precisa para poder afirmar aos seus amigos que, como até aquela momento havia feito, cumprir o seu dever de homem político, dedicando-se sincera e desinteressadamente ao progresso e ao grandezimento do seu Estado e o Partido no qual a bondade de seus amigos o tinha-lhe designado um posto de direcção.

Saudava ao exmo. dr. Alberto Maranhão, representante das aspirações do Partido na suprema magistratura do Estado e continuador das tradições do chefe querido, cujo espírito velava pelo futuro do Rio Grande do Norte.

O exmo. dr. Alberto Maranhão dirigiu-se seguida a palavra aos seus amigos, congratulando-se pela perfeita harmonia de vistos, pela homogeneia manifestação política que tinha sido aquela assembleia — reveladora da solidariedade política que dá ao Partido Republicano Federal a formidável força que tem no Estado e o respeito dos processos da política nacional, na capital da República. Saudava o exmo. sr. dr. Tavares de Lyra pela elevada prova de apreço que tinha de receber do Partido.

Em seguida, é levantada a sessão pelo sr. presidente.

Daremos amanhã, na íntegra, o discurso do exmo. dr. Tavares de Lyra.

O NOSSO CANDIDATO

A convenção do partido republicano federal indicou hontem, pela manifestação unânime de todos os convencionados, o preclaro dr. Tavares de Lyra aos sufragios do eleitorado rio-grandense, na proxima eleição senatorial, pela renúncia do nosso eminente amigo dr. Meira e Sá.

A República regozija-se duplamente por esse facto: por ser s. exa. o escolhido e por ter sido levantada por elle essa candidatura. A homologação hontem feita pela convenção do partido era esperada: s. exa. era o candidato do Estado. Si a consulta nominal de hontem fosse feita, não é convenção, mas

o voto de s. exa. é o voto de quem constitui.

nosso

partido, nele

geralmente

preclaro cidadão à senatoria federal.

Ha manifestações que se não solicitem: impõem-se à necessidade de garantir serviços prestados à causa pública. Essa é uma. De tal ordem são os títulos de benemerência do eminente rio-grandense que entra não podia ser a candidatura escolhida pela convenção.

E não só é elevado posto para que foi indicado o egregio político que dá valor ao facto; mas a spontânea unanimidade que revestia aquella conagragação, a perfeita harmonia de pensar d'aquele punhado de homens responsáveis, pertence o seu partido, pela escolha que fizeram.

s. exa. era o candidato de todos e todos vieram no preclaro rio-grandense o digno patriota que ocupara com brilho a cadeira que ilustrou na Câmara Alta da República o rio-grandense querido, o chefe idolatrado, que tem no coração de todos nós o culto das coisas sagradas, e cuja memória viverá sempre a nos revigorir nos profícios pelo engrandecimento do território natal.

Desnecessário se torna acrescentarmos o quanto de confiança deposita no egregio rio-grandense o Rio G. do Norte; s. exa. é a maior esperança que a República manteve, não é equitativa.

Estados há de enorme extensão territorial e de uma riqueza invejável, em contraste com a pequenez e a pobreza de outros, algumas quais periodicamente flageladas pela fatalidade de acidentes naturais, que mais agravam a sua penosa situação.

Remover por processos científicos esses males, emprenhamento louvável, felizmente já iniciado pelo ilustre sr. presidente da República, é das mais exigentes atribuições e dos mais rigorosos deveres do poder público federal.

Desnecessário se torna acrescentarmos o quanto de confiança deposita no egregio rio-grandense o Rio G. do Norte; s. exa. é a maior esperança que a República manteve, não é equitativa.

Para a consecução d'esse desideratum é de mister ligar as zonas produtoras aos mercados consumidores por abundância de vias de comunicação, sejam de natureza terrestre, por linhas de navegação, estradas de rodagem eletroféradas e ferrovias, com bases que não obstruam os horros e imponentes de uma apelação profunda de braga e capital.

Em matéria financeira julgo perigosas quaisquer innovações precipitadas.

Os últimos governos, mesmo em luta com as consequências dos erros de natureza política e administrativa que perturbaram a marcha normal dos negócios públicos, têm-se preocupado sempre com a valorização do meio circulante, como demonstra a criação feliz dos fundos combinados de reagente e de eficiência.

Ha ainda quem acredite que a tranquilidade dos povos repousa na tonelagem dos seus navios de guerra e que o seu adeantamento na civilização depende do poder dos seus canhões e das máquinas belliças de destruição.

Sífraram-nos as deliberações d'esse Congresso e os exemplos de nações mais fortes de proveitos ensinamentos.

Continuemos, por isso, a dirigir as nossas vidas para o poder militar da República, desenvolvendo, na medida dos recursos financeiros e nossa força naval, já bem encaminhada pela execução do plano adoptado.

Muito devemos confiar na competência e no patriotismo já muita vez postos à prova, dos oficiais de marinha.

Esses preclaros aprimoram-se no exercício profissional; é no lazar, batendo incessantemente em alto mar, no funcionamento das máquinas e nos exercícios normalizados e mestreiros d'espírito e manejo que se habilitam oficiais e tripulação para o perigo e nobre desempenho de suas funções.

Quanto ao terra, apesar de sus-

A situação econômica, entre tanto, em ameaça crise aguda, exige de todos a mais decidida atenção.

É obra de patriotismo restrito ao seu despesa ordinária, diminuindo o mais possível as extraordinares impropositivas.

Não é justo que continuemos a desfalcar, por meio de pesados tributos, o capital particular que movimenta o país.

A aggravação tributária, diminuindo o capital, restringiria o crédito e elevaria enormemente o juro do dia-a-dia, e sem capital, impossível seria à nação prover seu desenvolvimento económico.

Não sejam optimistas. Os perigosos fenômenos que no momento observamos são presságio de dias fatalmente virágos, se a escrupulosa aplicação de renda, a honesta e severa arrecadação, não acompanhada a mais decidida solicitude policial, não melhorem a moralidade das classes queimadas de desdém.

Pela moldura do nosso vasto território, pareceira habil e profícua o estabelecimento de colônias mistas, civis e militares, aproveitados para tal efeito os que concluem o tempo de serviço nas unidades de defesa, que, pela reorganização do Exército, guarnecem as nossas fronteiras.

Problema de melindrosa investigação, merece o cuidado dos que governam.

O capital, esse, é mingoa de reditós vantajosos, procure os países em plena evolução industrial.

Medidas atinentes à criação e aperfeiçoamento de indústrias genuinamente nacionais, quer das que se prendem às extractivas, quer das que nascem da agricultura e da pecuária, quer das que se relacionam com as modalidades variadas da aplicação manual ou mecânica, devem atrair a moeda e facilitar a collocação como instrumento eficaz do desenvolvimento económico e financeiro do país.

Provindas que melhor regulam a permuta e tranquilizem o comércio impedem-se como de necessário e cíco por cento da nossa exportação total e que concorre no mercado de cambio com três quartas partes das lettras sobre o exterior, produtos cuja ruína determinaria no organismo nacional abalo tremendo, de difícil, custoso e demorado reparo.

Urge desenvolver ainda mais o país, economicamente.

O bom cambio é o resultado de boa situação económica e financeira. Ele virá naturalmente, quando a normalidade da nossa vida e dos nossos negócios infundirá absoluta confiança na administração, na verdade dos órgãos, exonerados da cauda de autorizações, excessivas e desvirtuadas que a conturbam e desvirtuam.

Trata-se de dois productos que, juntos, representam mais de setenta e cinco por cento da nossa exportação total e que concorre no mercado de cambio com tres quartas partes das lettras sobre o exterior, produtos cuja ruína determinaria no organismo nacional abalo tremendo, de difícil, custoso e demorado reparo.

Urge desenvolver ainda mais o país, economicamente.

O bom cambio é o resultado de boa situação económica e financeira. Ele virá naturalmente, quando a normalidade da nossa vida e dos nossos negócios infundirá absoluta confiança na administração, na verdade dos órgãos, exonerados da cauda de autorizações, excessivas e desvirtuadas que a conturbam e desvirtuam.

Tratada a confiança pelos processos que acabam de definir, mais facilmente e harmonia das relações que mantemos com as nações do novo e do velho continente.

Recusado seria afirmar-se que todo o esforço deve ser empregado no sentido de estreitarmos as laços de concordia e amizade que nos ligam aos povos extrangeiros, e mal andaria aquele que, por capricho ou veleidades ostentadoras de força, tentasse intervir na vida de países que desvirtuam da fortuna.

Bah! o problema operário, de difícil solução pela multiplicidade de factos por que deve ser encarado.

Collaboradora do bem geral, a classe dos proletários merece benevolência, a atenção do poder público, sem preterição dos interesses industriais e do capital que lhes proporciona trabalho.

Felizmente para nós, exuberantes têm sido as manifestações de ordem e educação cívica, que de mostraram ao mundo culto à compreensão que temos de si mesmos e das relações internacionais, não só nas multiplas questões que se têm suscitado, como a, notadamente, no famoso Congresso de Haya, em que os nossos delegados agiram com brilho indiscutível, salientando-se a discreteza, inteligência e patriótica actio do notável estadista sr. Rio-Branco.

Esse congresso, cujo objectivo era a "Paz Universal", e que procurava no arbitramento a solução das questões internacionais a dividir, princípio subiamente estabelecido no nosso Código Político, só, com pesar, desvirtuados os seus intuições pela vaivôs pretendendo.

Ha ainda quem acredite que a tranquilidade dos povos repousa na tonelagem dos seus navios de guerra e que o seu adeantamento na civilização depende do poder dos seus canhões e das máquinas belliças de destruição.

Sífraram-nos as deliberações d'esse Congresso e os exemplos de nações mais fortes de proveitos ensinamentos.

Continuemos, por isso, a dirigir as nossas vidas para o poder militar da República, desenvolvendo, na medida dos recursos financeiros e nossa força naval, já bem encaminhada pela execução do plano adoptado.

Muito devemos confiar na competência e no patriotismo já muita vez postos à prova, dos oficiais de marinha.

Esses preclaros aprimoram-se no exercício profissional; é no lazar,

batendo incessantemente em alto mar, no funcionamento das máquinas e nos exercícios normalizados e mestreiros d'espírito e manejo que se habilitam oficiais e tripulação para o perigo e nobre desempenho de suas funções.

Quanto ao terra, apesar de sus-

peito na apreciação da reforma, cuja execução vem apenas iniciada, posso garantir-vos que, se prosseguirmos no plano concebido, temos dentro de poucos anos um exerto capaz de sua missão.

A lei do sorteio, attenuada pela regulamentação e a criação das linhas de tiro, presidida pelo entusiasmo da briosa mocidade das nossas escolas e que se espalham e desenvolvem por todo o país, prepara para breve tempo numerosa e adestrada reserva.

Completar a organização do exército, constituindo as unidades criadas pela reforma, ultimar a construção de quartéis e de depósitos, provê-los de material, armamentos e munições imprescindíveis a uma mobilização perfeita e rápida.

Não sejam optimistas. Os perigosos fenômenos que no momento observamos são presságio de dias fatalmente virágos, se a escrupulosa aplicação de renda, a honesta e severa arrecadação, não acompanhada a mais decisiva

medida que se impõem e que se podem levar a termo sem grandes encargos para o orçário.

A nossa independência dos mercados extrahos, quanto ao fornecimento de material bélico — é uma

A SAUDE DA MULHER---Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL---Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica--CURA ULCERAS, FERIDAS E SARVA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposicão Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposicão Nacional de 1900. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Repúblicas Argentina, Uruguaia e Chile pelos medicos e hospitais.

**LU
GO
LI**

20 ANOS
DE
SUCESSO

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL

Araújo, Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba--Milão
Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES

Francisco Lopes--Lavalle 1634

COM UM SÓ VIDRO

se obtém os mais efficazes e rápidos resulta-
dos na cura das molestias da pelle, comichões,
feridas, fráquezas, suorões pé e dos ovaços, assau-
duras do calor (de entre as coxas), dorlhos,
sarna, caspa, queila dos calcanhares, quel-
madas, aphtas e molestias das boceas,
brotozinhos, manchas, sardos, crizpeh,
benjinhos, molestias do utero, etc., etc.
resultando assim para toilette íntima das
senhoras, evitando qualquer conta-
go. Em injeção cura qualquer con-
tigo em poucos

A LUGOLINA
não contém potas-
sa caustica, nem
soda caustica, nem
gorduras, que são irritantes à pelle e entram
na composição das saudade medicinais e pomadas,
formulas estas velhas e anachronicas
abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE

em todas as

DRUGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Clubs Norte Brazil

Os proprietarios do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus fregueses o encontro de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com grande facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o sistema de vendas por prestações semanais, com direito a amortizações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL alem de outras, teem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscilação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalterável do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde já' aberta a inscrição para o club-B de relógios de ouro de 18 kilitos, machinismo suíço, de primeira qualidade, em 75 prestações de \$5000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficará isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo imediatamente o relógio.

Também se entrega o relógio no acto de fazer a inscrição, mediante acordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscrições para a venda de machinismos para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo sistema de prestações.

Restam já poucos números para o club de relógios de ouro.

Armazem Modelo

DE
M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHAO

Para mais informações com o representante n'este Estado JOSÉ DA CÂMARA LISBOA - Rua do Comércio, III - NATAL

FOLHETIM

- 224

Das DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

com
Pompeu do Terra

O Club dos Valetes de Copas

- 225

O prego de uma vila

Depois de ter definitivamente detido esta combinação, chamou o bandido um cocheiro que ia passando pelas frengas, meteu no seu trem, voltou para casa, compôs um tanto o vestuário, e fez-se conduzir a casa do barão Manerby, que dava um baile expressamente para elle.

Já sabem os quais foram os convidados da baile.

Quando o marquês de los Montes voltou para casa no outro dia ao meio dia, achou o Ventura muito inquieto a seu respeito.

Sórgio, disse-lhe elle quando se lhe contou o estrago:

tanto leviana, que não quis ensinar-me o caminho.

O marquez envolveu-se no seu chapéu, e fez o Ventura com ar significativo:

E então? perguntou Bocaille.

Fal! i a lá! Fipart!

Houve por lá alguma movimentação?

Tenho pairado de de vista muião, pelos arredores da casa, esperando para se apresentar, que aí aí, Charlot, está

ficando dez horas hei de ir eu também

girar por ali.

Dize-me uau coisa proseguiu inopinadamente Rocambole, terias inconveniente em dar uma fezada em alguém que me incomoda singularmente, por haver prego, tu saíste?

Isto é conforme...

E se fu' furioso?

Um negocito de dinheiro, a palavrão,

disse friamente o Ventura, não é um algarismo, é uma palavra que equivale a de "recompensa honesta," oferecida a pessoa que entrega uma certa cheia de notas, e a quem darão aquele nem nous.

Oh... oh... pensou Rocambole, a tratando tem pretenções?... Necessita por conseguinte, regatear.

E Rocambole preparou-se para dizer o prego de uma vila de 300 mil francos, o qual, aquela mesma hora combinava secretamente com a Baccarat em riscas de ouro de 300 mil francos.

Rocambole fitou então friamente o seu interlocutor, e pareceu esperar que elle formulasse o algarismo das suas pretensões.

Em conseqüência um tanto em habito de donde Artoff, prosseguiu Ventura. O Con-

de tempo correu pesado, inútil, o Ventura só preferei de pedra num ferro, tão bem envolto, nem faz bem em formando...

...Bem... bem... disse Rocambole; eu nego perfeitamente esse palavrão; e vê se fizestes outra vez isto...

Hoje, protegendo o Ventura, encaixei uma pessoa, e mandei-nas passar "pelo" o resto destas duas. Decididamente, não se pode intentar o que o sr. deseja por menos de mil escudos.

E' o que eu tentava, oferecer-te, Rocambole murmurou achabado.

Foi precipitado! pensou elle.

...Mas, está entendido, apresenta-se a crescentar o Ventura, que só um homem

sem posição social, um pobre diabo, e que não pode desaparecer por tal preço.

Bem... pois sejam mil francos, pelo homem a quem me refiro,

Quem é elle?

E oconde Artoff.

Nada, nada... exclamou o Ventura, is-

soi... Não hei de ser eu quem arraste o ofício... Oconde Artoff vale dez mil francos nos seus feitios.

Pois assim... exortou Rocambole, tu tens cinco mil francos antes, e cinco mil depois.

O Ventura estendeu a mão dizendo:

Espera obrevar... Rocambole; espera que tenha tempo. Devemos tratar primeiro do mais urgente... Raptamos, primeiramente que não voltaria com o sr. Margarida.

Procedemos com ordem... imediatamente!

Ora eu já tenho as duas chaves, e a de Baci, em um deserto de desertas horas da

onde Artoff, prosseguiu Ventura. O Con-

de tempo correu pesado, inútil, o Ventura só preferei de pedra num ferro, tão bem envolto, nem faz bem em formando...

...Se o senior quiser, não tem dúvida nenhuma de que, negar em casa hoje mesmo, Vendam ou em mil francos...

Com a fortuna! exclamou Rocambole; sei eu de que é que é...

Baidego, o cocheiro da condessa, com

tinuou o Ventura. Tomai conhecimento com elle, quando estiver ao serviço da Matassa. Depois de me livrar disso, peço que me colo no rota, entro em casa da condessa como em minha propria casa.

Rocambole abriu a secretaria, tirou d'ela o cinquenta mil francos em notas.

...Tudo certo! disse Artoff.

Este receberá setenta mil francos, e sempre dizendo.

Pode eu ir?... Morra! não morra!

Nisto morriu duas horas.

Entretanto, disse o ventura, este é um extremo caso, vossa honra é a vossa honra.

Rocambole esperou pacientemente a regresso do suposto negro.

...Ai!... Ai!... Ai!... Ai!... Ai!... Ai!... Ai!

...Pois assim... exortou Rocambole, tu tens cinco mil francos antes, e cinco mil depois.

O Ventura estendeu a mão dizendo:

Espera obrevar... Rocambole; espera que tenha tempo. Devemos tratar primeiro do mais urgente... Raptamos, primeiramente que não voltaria com o sr. Margarida.

Procedemos com ordem... imediatamente!

Ora eu já tenho as duas chaves, e a de Baci, em um deserto de desertas horas da

onde Artoff, prosseguiu Ventura. O Con-

de tempo correu pesado, inútil, o Ventura só preferei de pedra num ferro, tão bem envolto, nem faz bem em formando...

...Se o senior quiser, não tem dúvida nenhuma de que, negar em casa hoje mesmo, Vendam ou em mil francos...

Com a fortuna! exclamou Rocambole;

sei eu de que é que é...

Baidego, o cocheiro da condessa, com

tinuou o Ventura. Tomai conhecimento

com elle, quando estiver ao serviço da Matassa. Depois de me livrar disso, peço que me colo no rota, entro em casa da condessa como em minha propria casa.

Rocambole abriu a secretaria, tirou d'ela o cinquenta mil francos em notas.

...Tudo certo! disse Artoff.

Este receberá setenta mil francos, e sempre dizendo.

Pode eu ir?... Morra! não morra!

Nisto morriu duas horas.

Entretanto, disse o ventura, este é um extremo caso, vossa honra é a vossa honra.

Rocambole esperou pacientemente a regresso do suposto negro.

...Ai!... Ai!... Ai!... Ai!... Ai!... Ai!... Ai!

...Pois assim... exortou Rocambole, tu tens cinco mil francos antes, e cinco mil depois.

O Ventura estendeu a mão dizendo:

Espera obrevar... Rocambole; espera que tenha tempo. Devemos tratar primeiro do mais urgente... Raptamos, primeiramente que não voltaria com o sr. Margarida.

Procedemos com ordem... imediatamente!

Ora eu já tenho as duas chaves, e a de Baci, em um deserto de desertas horas da

onde Artoff, prosseguiu Ventura. O Con-

É ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
Atesto que tenho empregado na minha clínica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Bahia, 23 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Atesto que hei empregado muitas vezes os produtos dos Dr. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfatórios, de sorte que, quanto de convicção, os recomendo e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Ataíde de Araújo Jorge.

PRODUÇÃO DIARIA 40.000 BARRICAS



WASHBURN-CROSBY C.
GRANDE IMPORTANTE MOAGEIRO NORTE-AMERICANO

INSTRUCCIONES

Em igual quantidade d'água ponha-se dentro uma quinta parte menos do que se usar-se de qualquer outra farinha.

Ao preparar-se a massa deve deixar-se muito branca. Mistura-se a massa depois de batida, semendo.

E A MELHOR FARINHA DA AMÉRICA
Rende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

*Escreva para escrever
nosso endereço
116 BROAD ST.
New-York*

F.Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETO & C.

FABRICAS DE FIAÇOES, TECELAGEM
·OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha
End. Tel. "JUVINO"
Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores
NATAL
Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital 15.000\$000 | Poucos ... 5.000\$000

ASSEMBLEA GERAL

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Pública.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

DIRECTORIA

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotonio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira

TESOURERIO — Comendador José Gervasio de A. Garcia

COMISSÃO FISCAL

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tibúrcio da C. Pinheiro, Professor do Atheneu.

Coronel Olympio Teixeira, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante à pessoa beneficiada pelo socio realizando um pecúlio de cinco contos de réis, logo que se acha completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagará 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por óbito ocorrido entre os sócios.

Sinistros pagos 155.635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte



Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907...Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES :
Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Tesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Tesoureiro: Dr. Claudio de Sousa, medico e capitalista.

COMISSÃO FISCAL :
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Depret, director da Companhia Industrial.
Coronel Francisco Frontes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Portella, medico e industrial.
Dr. Henrique M. Góes, industrial e capitalista, presidente da Fábrica Argentina, de Ipanema.
Dr. Alves Lima, industrial e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Ipanema de S. Paulo.

Dr. Plácido de Queiroz, ex-ministro de Fazenda.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer um pensão vitalicio, mensal, em dinheiro, aos seus sócios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os sócios da CAIXA A pagam 58 de joia e 28500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicio EM DINHEIRO no fim de 15 anos (1500, maxima). Os sócios da CAIXA B pagam 58 de joia e 68 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicio, EM DINHEIRO, no fim de 25 anos (1000, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o falecimento depois que o socio estiver no gênero da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de caderetas de 3 em 3 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

esta sorteada NAO TEM CORRADORAS; os proprietários das caderetas só podem ser proprietários de uma só cadastral, com critério de seu pertencente da Companhia. Para o de cada sorteio, serão sorteados no caderetas os nomes de 10 heróis do dia, e o sorteio de 4 heróis do dia.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de caderetas.

J. JULIO P. DE M. — S. Paulo

Laboratório UFRN

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL